



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ADRYANE DE PAULA BARBOSA REIS

**Gestantes com atendimento odontológico na capital paraense em tempos de
Previne Brasil**

Belém

2023

ADRYANE DE PAULA BARBOSA REIS

**Gestantes com atendimento odontológico na capital paraense em tempos de
Previne Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Faculdade de Odontologia do Instituto de Ciências da Saúde - ICS da Universidade Federal do Pará - UFPA, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Liliane Silva do Nascimento

Coorientadora: Esp. Tamiris Faro Casseb

Belém

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

R375g Reis, Adryane.
Gestantes com atendimento odontológico na capital paraense em
tempos de Previne Brasil / Adryane Reis. — 2023.
22 f. : il.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Liliane Nascimento
Coorientador(a): Prof^ª. Esp. Tamiris Faro Casseb
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de
Odontologia, Belém, 2023.

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Previne Brasil. 3.
odontologia. I. Título.

CDD 614.440981

ADRYANE DE PAULA BARBOSA REIS

**Gestantes com atendimento odontológico na capital paraense em tempos de
Previdência Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Faculdade de Odontologia do Instituto de Ciências da Saúde - ICS da Universidade Federal do Pará - UFPA, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Odontologia.

Data de aprovação: ___/___/____

Conceito: _____

Banca Examinadora:

Prof. Me. DANIEL CAVALLERO COLARES UCHOA
Universidade Federal do Pará - UFPA

Prof. Dr. HÉRCULES BEZERRA DIAS
Universidade Federal do Pará - UFPA

Prof. Dra. DIANDRA COSTA ARANTES
Universidade Federal do Pará – UFPA

Belém

2023

AGRADECIMENTOS

Deixar para trás a graduação é motivo de orgulho, me orgulhar e honrar cada passo dessa caminhada, orgulho que vejo nos olhos dos meus pais quando percebem os frutos de tanto esforço e dedicação, gratidão imensa por tudo que fizeram e fazem por mim, nada seria possível sem vocês. Gratidão pelas outras pessoas que passaram ao meu lado nessa caminhada, mais gratidão ainda por aquelas que ainda estão comigo, agradeço à Giovana Camarinha que jamais soltou minha mão no nosso tempo de dupla, sem você tudo seria mais difícil, talvez difícil demais, um agradecimento especial à Ana Gama, ao Alexandre de Siqueira e ao Lucas Colares, sem vocês esse trabalho de conclusão de curso não seria concluído. Agradeço, também, à minha irmã Maria Paula e ao meu gatinho Faísca, que mesmo sem entender nada do que passei me ofereceram carinho e apoio nos momentos que eu mais precisei, nunca me deixando sozinha, mesmo se fosse exatamente o que eu queria. Cada momento em que não os tenho por perto sinto saudades. Agradecimento especial também à Tamiris Casseb e à Liane Nascimento, orientadoras, tutoras e fontes de inspiração para o futuro que me espera nessa próxima fase, obrigada por tudo.

RESUMO

Este artigo descreve e analisa os resultados correspondentes ao terceiro indicador componente da diretriz de pagamento por desempenho do programa de financiamento da Atenção Primária à Saúde "Previne Brasil" durante os três quadrimestres do ano de 2022, com o objetivo de avaliar o desempenho do indicador odontológico do Previne Brasil: a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado nas unidades de saúde da cidade de Belém, capital do estado do Pará. O estudo realiza a análise de variância three way (ANOVA) no software R uma entre os resultados quadrimestrais do indicador de cada equipe durante o ano de 2022, sob uma perspectiva quadrimestral e distrital. Demonstra-se, por meio desses resultados, a eficiência da equipe da Saúde da Família Ribeirinha diante das dificuldades enfrentadas na região, e também evidencia o impacto positivo da universidade como agente promotor do progresso no distrito administrativo onde está inserida.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Odontologia. Previne Brasil. Financiamento Governamental.

ABSTRACT

This article describes and analyzes the results corresponding to the third component indicator of the performance-based payment guideline of the Primary Health Care Financing Program "Previne Brasil" during the three quadrimesters of the year 2022. The objective is to evaluate the performance of the dental indicator of Previne Brasil: the proportion of pregnant women who received dental care in the health units of the city of Belém, the capital of the state of Pará. The study conducts a three-way analysis of variance (ANOVA) using the R software among the quadrimester results of each team indicator during the year 2022, from a quadrimester and district perspective. These results demonstrate the efficiency of the Ribeirinha Family Health team in the face of the difficulties encountered in the region and highlight the positive impact of the university as a promoter of progress in the administrative district where it is located.

Keywords: Primary Health Care. Dentistry. Previne Brasil. Financing, Government.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	METODOLOGIA	11
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4	CONCLUSÃO	19

1 INTRODUÇÃO

O Programa Brasil Sorridente foi integrado ao “Plano Nacional de Saúde: um pacto pela saúde no Brasil” através da portaria 2.607/04 em 10 de dezembro de 2004 garantindo uma rede de atenção básica articulada, promovendo recursos com o objetivo de ampliar o acesso à atenção em Saúde Bucal, uma rede de serviços que não existiam até então. Visando não só o tratamento e prevenção na saúde odontológica, como também a educação permanente do trabalhador em saúde bucal de forma que atendam às necessidades da população e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (COSTA JUNIOR *et al.*, 2021; NARVAI; FRAZÃO, 2008; NARVAI, 2020).

O programa Previne Brasil é um modelo de financiamento para a Atenção Primária à Saúde (APS), instituído pela Portaria nº 2979 de novembro de 2019 redefinindo os critérios do repasse financeiro aos municípios através de uma estrutura de quatro critérios, com objetivo de incentivar o acesso e o vínculo da população com a equipe, além de reafirmar a responsabilização dos gestores e profissionais para com os usuários (BRASIL, 2019; BEZERRA *et al.*, 2022; HARZHEIM *et al.*, 2022; SMSRJ, 2014).

O primeiro critério é a captação ponderada que se refere ao número de pessoas cadastradas efetivamente pelas equipes da atenção primária no Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB), ponderadas por vulnerabilidade socioeconômica, faixa etária e distância dos centros urbanos. O segundo critério é o incentivo para ações estratégicas, contemplando a implementação de programas, estratégias e ações, tais como “equipe de Saúde Bucal”, “Unidade Odontológica Móvel”, “Centro de Especialidades Odontológicas”, “Laboratório Regional de Prótese Dentária”, “Unidade Básica de Saúde Fluvial”, entre outros, cujas transferências financeiras de cada um seguem regras previstas nas normas vigentes que os regulamentam (BEZERRA *et al.*, 2022; COSTA; SILVA; JATOBÁ, 2023; HARZHEIM *et al.*, 2022).

O terceiro critério é o incentivo financeiro baseado no critério populacional, que participa da apuração do valor de referência do financiamento da APS, sendo o valor do incentivo per capita estabelecido pelo Ministério da Saúde anualmente e a contribuição designada para cada município considerando a estimativa populacional mais recente do IBGE. Como quarto e último componente do financiamento da atenção primária, o Pagamento por Desempenho, avalia os serviços disponibilizados pela APS

levando em consideração sete indicadores cuja meta nacional estabelecida é de 60% da população cadastrada a ser atendida. São disponibilizados aos gestores e profissionais de saúde na plataforma “e-gestor AB” através do SISAB para gerenciamento dos dados da APS, informações de cadastro de cada município e de cada equipe, identificação individual de todas as pessoas cadastradas e os resultados dos indicadores de saúde que orientam o pagamento por desempenho (BEZERRA *et al.*, 2022; BRASIL, 2022; COSTA; SILVA; JATOBÁ, 2023).

Na ênfase do olhar a saúde bucal, no rol de Indicadores do Previne Brasil há somente um parâmetro: “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado” que preconiza detecção e o manejo precoce de agravos ou comorbidades pré-existentes visando à diminuição da mortalidade materno-infantil, com objetivo de mensurar esse atendimento odontológico de acordo com a quantidade estimada de gestantes no município. Compreende-se que na atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério, o atendimento odontológico considera os impactos causados pelas mudanças fisiológicas na saúde bucal de gestantes, tais como o aumento dos níveis de inflamação periodontal (tecido de suporte do dente) desencadeados pelas alterações hormonais, mudanças comportamentais de alimentação e higiene, que aumentam a possibilidade de comprometimento da saúde sistêmica. (LARÊDO *et al.*, 2022; MARTINS *et al.*, 2013)

Os resultados do Previne Brasil através dos anos apresentam aumentos no número de equipes de Saúde da Família e Atenção Primária a serem financiados pelo Ministério da Saúde, apresentam também aumentos no número de pessoas com cadastro único e qualificado. O cadastro dessas pessoas e profissionais da APS no SISAB compõe o maior conjunto de dados clínicos e demográficos de saúde no mundo (HARZHEIM *et al.*, 2022).

Considerando a temática abordada, esse estudo propõe realizar análise do indicador número três do previne “proporção de gestantes com atendimento odontológico” no município de Belém, a partir de dados secundários extraídos do SISAB, realizando um levantamento de dados por distrito administrativo. (BRASIL, 2022; MATSUBARA; DEMETRIO, 2017; OLIVEIRA, 2014).

2 METODOLOGIA

Na cidade de Belém a cobertura de saúde se dá na distribuição de Unidades Municipais de Saúde (UMS), Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidade Básica de

Saúde (UBS) pelos oito distritos administrativos da região, nessas unidades atuam diferentes equipes podendo ser elas Equipe de Atenção Primária (eAP), Equipe de Saúde da Família (eSF) ou Equipe de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR) (SESMA, 2023).

O município de Belém, capital do estado do Pará, possui uma população de 1.393.399 (censo do IBGE de 2010), a Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) divide a cidade em oito distritos administrativos: Distrito Administrativo de Mosqueiro (DAMOS) - 19 bairros, Distrito Administrativo de Outeiro (DAOUT) - 4 bairros, Distrito Administrativo de Icoaraci (DAICO) - 9 bairros, Distrito Administrativo do Benguí (DABEN) - 8 bairros, Distrito Administrativo do Entroncamento (DAENT) - 10 bairros, Distrito Administrativo da Sacramenta (DASAC) - 7 bairros, Distrito Administrativo de Belém (DABEL) - 8 bairros e o Distrito Administrativo do Guamá (DAGUA) - 6 bairros. Cada distrito possui suas características peculiares, com diferentes demandas e vulnerabilidades, além de abrigar as diversas ilhas presentes no território municipal (CINBESA, 2019), como é possível observar na Figura 1.

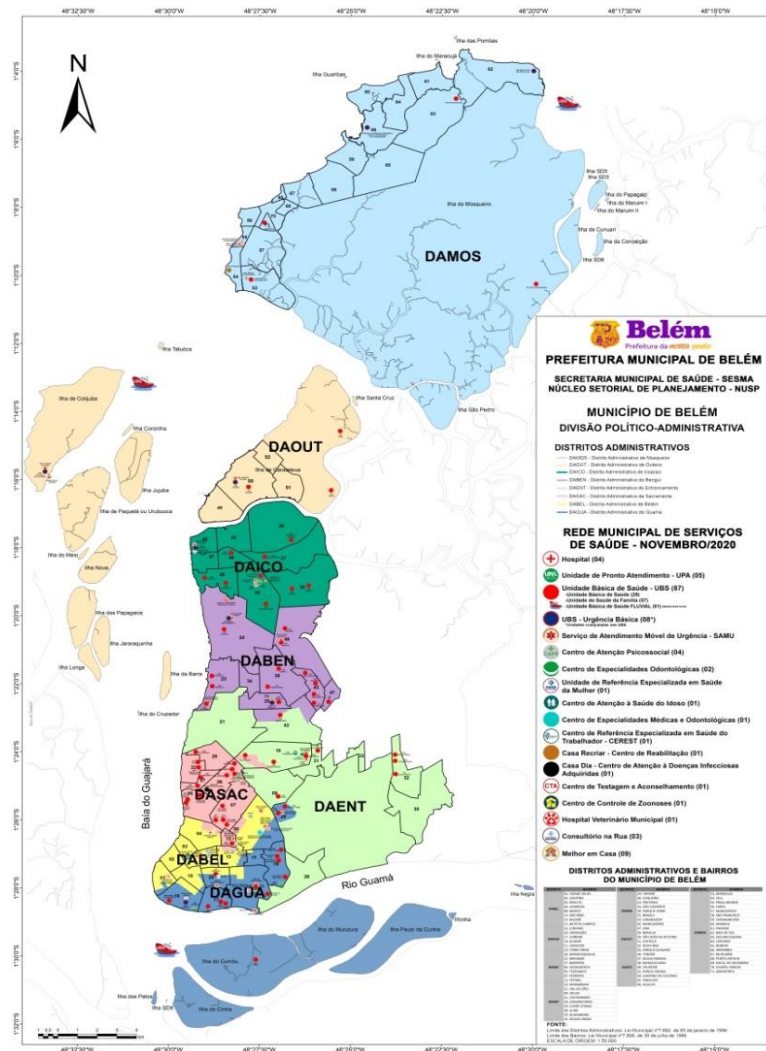


Figura 1 — Mapa distrital da cidade de Belém.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SESMA, 2023.

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela elaboração e manutenção de políticas de saúde, a SESMA planeja, promove e normatiza ações de saúde na capital atuando como gestora local do SUS. A rede municipal de saúde de Belém é constituída por 124 equipes de Estratégia de Saúde da Família, 91 equipes de Atenção Primária, abrangendo uma cobertura de atenção primária de 42,45% (e-gestor, fevereiro de 2023) e cobertura de saúde bucal de 9,43% de ESF e 25,15% de cobertura da atenção básica (e-gestor, dezembro de 2021).

O estudo elabora uma pesquisa descritiva, por meio da análise dos dados secundários extraídos do SISAB pela plataforma “e-gestor AB” da atenção básica no ambiente restrito, na área de indicadores de desempenho: indicador número três do Previne Brasil “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”, nível

de visualização Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e Identificador Nacional de Equipes (INE), na visão de equipes foram consideradas todas as equipes do município buscando relatório quadrimestral de indicadores. Informação que foi concedida por meio da submissão de documentação para autorização de pesquisa (Anexo 1) ao Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Secretaria Municipal de Saúde.

Após ser realizada a seleção e organização dos dados disponibilizados pela SESMA, foi realizada através do software R uma Análise de Variância three way (ANOVA) usada para avaliar se existe diferença da porcentagem de gestantes atendidas entre as três variáveis apresentadas. Esse teste foi aplicado nas seguintes variáveis: CNES, DISTRITO e INE (eAP, eSF ou ESFR), sendo considerado como significativo o valor de $p < 0.05$. Além dessa análise de resultados em cada um dos três quadrimestres, foi avaliada também se há diferença entre os resultados gerais de um quadrimestre a outro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do indicador número 3 do Programa Previne Brasil (Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado) é relevante, pois define o pagamento a ser realizado de acordo com o alcance da meta definida de 60%. O repasse financeiro para o município é condicionado ao somatório dos resultados obtidos por cada equipe nos quadrimestres. Analisou-se os três quadrimestres de 2022 e as análises de variância demonstram que há diferença na porcentagem de grávidas atendidas entre as diferentes equipes em todos os três quadrimestres.

Quadro 1 — Diferença entre as porcentagens de gestantes atendidas por equipe a cada quadrimestre.

Relação entre equipes	Q1	Q2	Q3
eSFR>eAP	37,23% p=0,003	39,98% p=0,003	37,35% p=0,006
eSFR>eSF	34,31% p=0,007	42,50% p=0,001	37,98% p=0,005

eSF = eAP	p=0,673	p=0,77	p=0,98
-----------	---------	--------	--------

Fonte: elaborado pela autora do trabalho.

Os três quadrimestres apresentam consistentemente maior desempenho de atendimento pela equipe de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR), no primeiro quadrimestre ($F= 7,152$, $df=2$, $p<0001$), atendeu 37,23% a mais de grávidas que as eAP ($p=0,003$) e 34,31% a mais de gestantes que as eSF ($p=0,007$). No segundo quadrimestre ($F= 6,839$, $df=2$, $p<0,001$), as eSFR atendem 39,98% a mais que as eAP ($p=0,003$), e 42,50% a mais que as eSF ($p=0,001$) e no terceiro quadrimestre ($F=5,052$, $df=2$, $p<001$), as eSFR atendem em média 37,35% a mais que as eAP ($p=0,006$), e atendem também 37,98% a mais que as eSF ($p=0,005$).

Quadro 2 — Distribuição de cobertura da APS em cada distrito administrativo.

DISTRITO	UNIDADES DE SAÚDE	EQUIPES
DAICO	10	26 (eSF 20, eAP 6)
DAENT	14	42 (eSF 20, eAP 21, eSFR 1)
DASAC	15	44 (eSF 26, eAP 18)
DAGUA	12	41 (eSF 21, eAP 19, eSFR 1)
DABEN	17	40 (eSF 20, eAP 20)
DAMOS	8	12 (eSF 9, eAP 3)

Fonte: elaborado pela autora do trabalho.

No segundo quadrimestre, corrobora a hipótese de diferença entre distritos ($F= 2,163$, $df=6$, $p<0,01$), o DAGUA apresentando uma diferença de 16,45% a mais que o DASAC ($p=0,06$), apesar da semelhança na distribuição da cobertura da APS nesses distritos, como podemos observar na tabela 2.

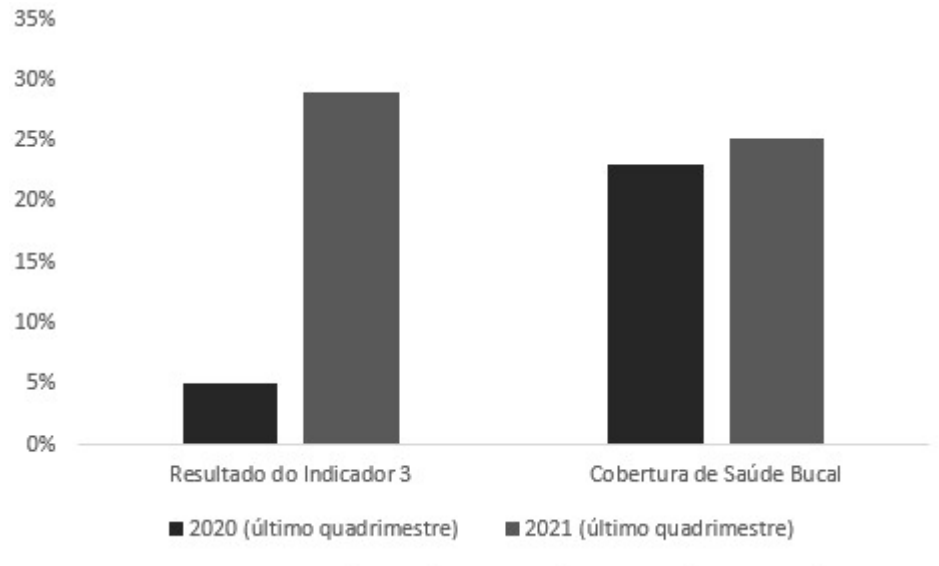
A análise do indicador sob uma visão distrital, demonstrou em maioria uma homogeneidade dos resultados alcançados pelas equipes da capital no decorrer dos 3 quadrimestres de 2022, aponta no quadrimestre 2 destaque ao distrito DAGUA com maior desempenho e o DASAC com o menor desempenho, levantando questões sobre as distintas demandas de cada distrito administrativo, e as iniciativas tomadas que desencadearam tal discrepância de resultados. O Distrito Administrativo do Guamá hoje

é alvo de estratégias implementadas pela SESMA, tais como Programa de Extensão de Trabalho (PET) e outras parcerias com universidades, como programa de residência, estágio multidisciplinar, que na execução de seu papel de instituição indutora de progresso, contribui no desenvolvimento territorial e tem impacto positivo no desempenho das unidades de saúde do distrito (ALBRECH; BASTOS, 2020; BISCARDE; PEREIRA-SANTOS; SILVA, 2014; MARTINS *et al.*, 2013; NASCIMENTO *et al.*, 2020; TARTARUGA, 2010).

No cenário da Atenção Primária de Belém, a eSFR apresenta visível destaque no desempenho do indicador odontológico do Previne Brasil na região da capital que, por sua vez, possui demanda significativa da equipe de Saúde da Família Ribeirinha devido ao total de 39 ilhas nos seus arredores, abrigando uma população de 78.377 até o censo do IBGE de 2010, apontando a necessidade de maiores pesquisas sobre a atuação dessa estratégia de forma a melhor compreender e valorizar seu desempenho. (e-gestor) (Anuário Estatístico do Município de Belém).

Ao avaliar o desempenho do indicador 3 do previne entre os quadrimestres de 2022, a hipótese de diferença na porcentagem de atendimento ($F=3,336$, $df=2$, $p<001$) é corroborada ($p=0,037$), mostrando crescimento principal do primeiro ao segundo quadrimestre de 3,9% e do segundo ao terceiro crescimento de 0,22%. Dessa forma, a capital paraense apresentou em 2021 um resultado de 29% correspondente ao indicador, esse resultado se encontra abaixo do mínimo de 60% determinado pelo programa de financiamento, um dos fatores contribuintes é a cobertura de saúde bucal da região que está em 25,15% de SB EAP e 8,43% de SB ESF. O trabalho de LARÊDO (2022) apresenta dados do SISAB de 2020, quando Belém possuía uma cobertura de saúde bucal de 23,11% e o resultado do indicador de apenas 5% no último quadrimestre de 2020, apresentando notável crescimento através dos anos.

Figura 2 — Gráfico que expressa os resultados do indicador número 3 do Previne Brasil e cobertura de saúde bucal em 2020 e em 2021.



Fonte: elaborado pela autora do trabalho.

A cidade de Belém ainda possui baixa cobertura de saúde bucal em relação à demanda da população, influenciando o baixo resultado do indicador, tendo impacto direto no montante a ser recebido pelo município para financiar os serviços fornecidos pelo SUS em suas unidades de saúde, o total da transferência federal leva em consideração em seu cálculo a transferência por captação, a soma do desempenho dos indicadores, o incentivo aos programas/estratégias e o provimento de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Para alcançar esse crescimento no indicador de saúde bucal a SESMA implementa estratégias como fluxos de atendimento e publicações objetivando orientação e educação permanente. (HARZHEIM *et al.*, 2020; SESMA, 2022).

Objetivando garantir o acesso da gestante ao cuidado odontológico e realizar seu papel no financiamento da atenção primária, o indicador três do Previner Brasil enfrenta desafios na região do município de Belém desde sua implementação. No estudo realizado por Carvalho, Carvalho e Leite (2022), apontados como motivos para o limitado desempenho do programa, a baixa adesão das gestantes, problemas de infraestrutura e a disponibilidade material para esse público específico. Apesar do desempenho ainda não ter alcançado o mínimo exigido no 3º quadrimestre de 2022, pode-se notar um acréscimo no resultado no decorrer dos anos, enfatizando ainda mais a necessidade de estudos cujo objetivo seja identificar e compreender as problemáticas e soluções que envolvem o processo do programa nas diversas unidades em suas variadas fases dentro da APS.

Quadro 3 — Desempenho do indicador número 3 através dos anos.

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Primeiro quadrimestre	1%	2%	4%	3%	22%
Ultimo quadrimestre	2%	4%	5%	11%	29%

Fonte: elaborado pela autora do trabalho.

Considerando que o pré-natal odontológico proporciona orientações às mães em relação ao cuidado odontológico da criança, com a higienização, efeitos nocivos do açúcar, efeitos deletérios do uso de chupeta e mamadeira, promoção do aleitamento materno e alimentação saudável, acentuam-se a demanda e a urgência de um maior alcance do pré-natal odontológico dentro do sistema único de saúde e do desenvolvimento desse indicador na cidade de Belém. Para realizar pesquisas sobre o assunto e proporcionar informações que subsidiem a melhora nesse aspecto, faz-se necessário os acessos aos dados do programa. Na construção dessa pesquisa descritiva foi enfrentada a problemática da ausência de dados correspondentes aos anos anteriores na plataforma SISAB. (CFO, 2022; DO CARMO, 2020)

De todas as equipes avaliadas, a eSFR mostra-se de grande destaque de forma consistente em todos os quadrimestres do ano de 2022, demonstrando grande potência apesar da baixa cobertura de saúde bucal da região, sugerindo um olhar mais aprofundado sobre o seu desempenho. Kadri (2019) aponta importância de estratégias como essa ao aproximar os serviços do SUS às comunidades ribeirinhas e afirma seu potencial de promover equidade em regiões de contexto amazônico, onde o acesso se dá por via fluvial, reforça também a intensa demanda desta estratégia na região correspondente a Amazônia Legal que por sua vez ocupa mais de a metade do território nacional e abriga modelos de ocupação diversos.

Reconhecendo também o impacto da universidade federal no enfrentamento de problemas sociais, diante do destaque percebido no DAGUA, território onde a Universidade e programas de educação permanente são atuantes. De acordo com Gatinho (2023) iniciativas ligadas às instituições de ensino superior, trazem como vantagem não só a formação de novos profissionais em saúde voltados para a realidade do perfil socioepidemiológico da população, como também a contribuição para a educação permanente dos profissionais já inseridos no serviço da APS, bem como no aprendizado da comunidade usuária das unidades de saúde.

No reconhecimento da importância da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e do estabelecimento de comunicação com a comunidade, também se atribui ao desempenho do indicador através dos anos as estratégias e publicações geradas e aplicadas pela SESMA, produzindo materiais voltados para a informação da população e dos profissionais inserido no SUS, tais como: protocolos de atendimento, cartilhas, guias de orientação, fluxogramas, jogos e e-books, disponibilizados publicamente (SESMA, 2022).

4 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como pilar a análise dos resultados do Programa Previne Brasil na capital paraense, através da plataforma “e-gestor AB” ferramenta de monitoramento e avaliação da atenção básica pelos gestores da saúde. Os resultados avaliados têm impactos tanto no financiamento do Ministério da Saúde para o município quanto na melhoria da qualidade da atenção básica fornecida aos usuários do sistema de saúde. Além disso, os resultados servem como orientação para os gestores locais do Sistema Único de Saúde (SUS) e possibilitam uma avaliação objetiva da atuação do SUS na realidade do município. O Previne Brasil impulsionou o atendimento pré-natal no município, especialmente no que diz respeito ao pré-natal odontológico, resultando em benefícios para as usuárias. As parcerias com o Programa de Educação e Trabalho (PET) e os programas de residência contribuem para a qualificação dos profissionais que trabalham nos serviços de saúde e em formação, tendo um impacto positivo nos indicadores do território. O critério de pagamento por desempenho do PB enfatiza por si só a relevância de estudos sobre os assuntos discutidos, sendo o indicador de Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, o único a avaliar e determinar o financiamento de todos os serviços odontológicos fornecidos. Por fim, o estudo destacou o desempenho da Secretaria Municipal de Saúde de Belém (SESMA) no planejamento de ações de saúde através da valorização do desempenho da estratégia de Saúde da Família Ribeirinha, desenvolvida para atender às necessidades da região, amazônica em todas suas dimensões, complexidades e singularidades.

REFERÊNCIAS

ALBRECH, E; BASTOS, A. S. A. M. **Em Extensão, Uberlândia**, [s. n.], v. 19, n. 1, p. 54-71, jan.-jun. 2020.

BENÍCIO, L. Cemo comemora mais de 160 mil atendimentos desde 2008. Companhia de Tecnologia da Informação de Belém – CINBESA. 2019. Disponível em: <http://www.belem.pa.gov.br/app/c2ms/v/?id=1&conteudo=3318>.

BEZERRA, M. V. de M.; JORGE, M. S. B.; BIZERRIL, D. O.; SANTOS, G. A. dos; VIANA, M. M. de N.; CALDAS, S. R. As interfaces do programa Previne Brasil. **Conjecturas**, [S. l.], v. 22, n. 8, p. 1363–1373, 2022. DOI: 10.53660/CONJ-1405-Z01. Disponível em: <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1405>. Acesso em: 1 jun. 2023.

BISCARDE, D. G. DOS S.; PEREIRA-SANTOS, M.; SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S. l.], v. 18, n. 48, p. 177–186, 2014. DOI: 10.1590/1807-57622013.0586. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/4KKBh3jXwd5dLSS4NYwFk3z/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 1 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes**. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Previne Brasil**. 2019. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/gestor/financiamento>. Acesso em: 1 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Nota Técnica Nº 15/2022-SAPS/MS**. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS Nº 102**, de 20 de janeiro de 2022.

CARVALHO, D. J. G.; CARVALHO, L. F.; LEITE I. C. G. Realização do pré-natal odontológico e seus reflexos no novo financiamento da Atenção Básica: Programa Previne Brasil. **Revista de APS**, [S. l.], v. 25, n. 3, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/37418/25739>. Acesso em: 1 jun. 2023.

CFO. Conselho Federal de Odontologia. **Entenda a importância do pré-natal odontológico para a saúde da mãe e do bebê**. 2022. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/entenda-a-importancia-do-pre-natal-odontologico-para-a-saude-da-mae-e-do-bebe/#>. Acesso em: 1 jun. 2023.

CINBESA. Distritos Administrativos de Belém. Companhia de Tecnologia da Informação. 2019. Disponível em:

<http://www.belem.pa.gov.br/app/c2ms/v/?id=18&conteudo=4762>. Acesso em: 1 jun. 2023. Acesso em: 1 jun. 2023.

COSTA, N. R.; SILVA, P. R.F; JATOBÁ, A. A avaliação de desempenho da atenção primária: balanço e perspectiva para o programa Previne Brasil. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 08-20, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E801>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/n3GJrfSm9QgLPnQXqqbJs3S/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 1 jun. 2023.

COSTA JUNIOR, S.; ARAUJO, P. G.; FRICHEMBRUDER, K.; HUGO, F. N. Brazilian Oral Health Policy: metasynthesis of studies on the Oral Health Network. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 105, 2021. DOI: [10.11606/s1518-8787.2021055003454](https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003454). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/hSzcgv7GKhSC7L8qbFsmvmt/?lang=en#>. Acesso em: 1 jun. 2023.

DO CARMO, W. A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 3, p. 145-156, 1 set. 2020. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/198/62>. Acesso em: 1 jun. 2023.

GATINHO, Jamila Johana Martins; EMMI, Danielle Tupinambá. O papel da Odontologia no incentivo ao aleitamento materno em ação interprofissional na Ilha do Combu, na Amazônia: relato de experiência do PET-Saúde/UFGA. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e18612340603-e18612340603, 2023.

HARZHEIM, E.; D'AVILA, O. P.; RIBEIRO, D. C.; RAMOS; L. G.; SILVA; L. E.; SANTOS, C. M. J.; COSTA, L. G. M.; CUNHA, C. R. H.; PEDEBOS, L. A. Novo financiamento para uma nova Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1361-1374, mar. 2020.

HARZHEIM, E.; D'AVILA, O. P.; PEDEBOS, L. A.; WOLLMANN, L.; COSTA, L. G. M.; CUNHA, C. R. H.; MOURA, L. N.; MINEI, T.; FALLER, L. A. Atenção primária à saúde para o século XXI: primeiros resultados do novo modelo de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 27, p. 609-617, 2022. DOI: [10.1590/1413-81232022272.20172021](https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.20172021). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/GqTLnsMvbLLJkLPs7sbp9sv/#>. Acesso em: 1 jun. 2023.

KADRI, M. R. E; DOS SANTOS, B. S.; LIMA, R. T. S.; SCHWEICKARDT, J. C.; MARTINS, F. M. Unidade básica de saúde fluvial: Um novo modelo da atenção básica para a Amazônia, Brasil. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, [S. l.], v. 23, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/jJWLyMsndVmG3N9BTc5M4GG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 1 jun. 2023.

LARÊDO, G. B. S.; MIRANDA, E. B. M.; FONSECA, N. L.; MONTEIRO, D. S. Saúde bucal e gravidez: desafios e fragilidades no cuidado sob a perspectiva dos resultados do Previne Brasil. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], p. e27191-e27191, 2022. DOI: [10.21680/2446-7286.2022v8n2ID27191](https://doi.org/10.21680/2446-7286.2022v8n2ID27191). Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/27191>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MARTINS, L. O.; PINHEIRO, R. P. S.; ARANTES, D. C.; NASCIMENTO, L. S.; JÚNIOR, P. B. S. Dental care for pregnant woman: dental surgeon's perceptions. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, [S. l.], v. 4, n. 4, p.11-18, 2013. DOI: 10.5123/S2176-62232013000400002. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2176-62232013000400002&lng=pt&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 2 jun. 2023.

MATSUBARA, A. S.; DEMETRIO, A. T. W. Atendimento odontológico às gestantes: revisão da literatura. **Uningá Review**, [S. l.], v. 29, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1959>. Acesso em: 2 jun. 2023.

NARVAI, Paulo Capel; FRAZÃO, Paulo. **Saúde bucal no Brasil: muito além do céu da boca**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2008.

NARVAI, P. C. Ocaso do 'Brasil Sorridente' e perspectivas da Política Nacional de Saúde Bucal em meados do século XXI. **Tempus-Actas de Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 175-187, 2020. DOI: <https://doi.org/10.18569/tempus.v14i1.2622>. Disponível em: <https://tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/2622>. Acesso em: 1 jun. 2023.

NASCIMENTO, A. C.; MOYSÉS, S. T.; WERNECK, R. I.; MOYSÉS, S. J. Oral health in the context of primary care in Brazil. **International dental journal**, [S. l.], v. 63, n. 5, p. 237-243, 2013. DOI: 10.1111/idj.12039. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9375030/>. Acesso em: 1 jun. 2023.

NEVES, M.; GIORDANI, J. M. A.; HUGO, F. N. Atenção primária à saúde bucal no Brasil: processo de trabalho das equipes de saúde bucal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1809-1820, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bhf7HrChW3gg8SdkFpf793r/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 04 de maio de 2023.

OLIVEIRA, E. C.; LOPES, J. M. O.; SANTOS, P. C. F.; MAGALHÃES, S. R. Atendimento odontológico a gestantes: a importância do conhecimento da saúde bucal. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, [S. l.], v. 4, n. 1, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/1550>. Acesso em: 1 jun. 2023.

POLETTO, V.C.; STONA, P.; WEBER, J. B. B.; FRITSCHÉ, A. M. G. Atendimento odontológico em gestantes: uma revisão da literatura. **Stomatós**, v. 14, n. 26, p. 64-75, 2008.

RIO DE JANEIRO(Município), Secretaria Municipal de Saúde. **Carteira de serviços: atenção primária à saúde**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, 2014.

SEGEP. Secretaria Municipal de Planejamento - Anuário 2020 Anuário Estatístico do Município de Belém.


SESMA. Secretaria de Saúde. Prefeitura Municipal de Belém. 2023. Disponível em: <https://sesma.belem.pa.gov.br/atendimento/urgencia-e-emergencia/>.

SESMA. Secretaria de Saúde. Prefeitura Municipal de Belém. 2022. Disponível em:
<https://sesma.belem.pa.gov.br/nep-nucleo-de-extensao-e-pesquisa/proczenodo/>

TARTARUGA, I.G.P. **As inovações nos territórios e o papel das universidades: notas preliminares para o desenvolvimento territorial no estado do Rio Grande do Sul.** Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT). Porto Alegre, 2010.

ANEXO 1

Documento de autorização para pesquisa, concedido pela Secretaria Municipal de Saúde –
SESMA

	PREFEITURA MUNICIPAL DE BÉLEM	SESMA
CARTÃO DE PROCESSO		
PROCESSO	DATA	Nº ORIGEM DOCUMENTO
28838/2022	13/09/2022	S/N
INTERESSADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ-UFGPA	
ASSUNTO	AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA	
DOCUMENTOS ANEXADOS		
Disponível para Consulta Pública em http://gdoc.belem.pa.gov.br/gdocprocessos/		
Impresso em 13/09/2022 14:29:13		